

Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra conquista pela sétima vez Bandeira Verde Eco Escola

12 de Novembro, 2019

A Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra conquistou a Sétima Bandeira Verde Eco Escola. Pelo 7.º ano consecutivo, a instituição foi distinguida pelo “trabalho progressivo que tem vindo a desenvolver”, quer em termos da “promoção de boas práticas ambientais”, quer pela “clara aposta na educação ambiental como forma de envolvimento e desenvolvimento da comunidade escolar”, pode ler-se numa nota enviada à imprensa.

A conquista desta Bandeira constitui no resultado do trabalho desenvolvido no ano letivo 2018-

2019, tendo sido entregue pelas mãos da ABAE, entidade promotora do programa Eco

Escolas, a qual atribuiu, este ano, a distinção a 1564 das 1724 escolas portuguesas inscritas no programa (no distrito de Coimbra foram galardoadas 98 das 117 escolas inscritas, mais uma face

ao ano anterior). Relativamente ao ano anterior, e dando nota da crescente preocupação relativamente às questões ambientais, em 2018-19 houve mais 108 escolas inscritas no programa e um acréscimo de 126 distinções. A cerimónia de entrega do galardão decorreu no passado dia 18 de outubro no Pavilhão Multiusos de Guimarães.

O programa Eco-Escolas é um Programa Internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas, no âmbito da Educação Ambiental, fornecendo uma metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho das escolas, estimulando práticas ambientais sustentáveis.

De salientar que 11 das 12 escolas da Rede de Escolas do Turismo de Portugal, da qual a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra faz parte, foram galardoadas nesta edição, dando nota do “robusto alinhamento com as questões ambientais e com a responsabilidade social que deverá fazer parte da estratégia e missão das escolas”, contribuindo para “afirmar o turismo como *hub* para o desenvolvimento ambiental, económico e social em todo o território, posicionando Portugal como um dos destinos turísticos mais competitivos e sustentáveis do mundo”, refere a mesma nota.